



Com o Outono chegou o tempo da apanha da fruta como que a lembrar-nos que é tempo de recolher à toca, porque o inverno vem aí. Mas enquanto ele não chega gozemos os últimos dias de sol quente como este em Streetsville no "farm" Riviera...

A MONARQUIA EM DEBATE

(Panorama Canadense)-A ameaça à unidade nacional trouxe consigo o que já se esperava tentativas de se modificar a constituição canadiana. O Primeiro Ministro Trudeau propôs várias resoluções nesse sentido, que deverão ser submetidas ao Parlamento para aprovação. Algumas delas se relacionam com a questão da monarquia, o que não passa de uma contradição às palavras do próprio ministro que há quatro anos defendia

a idéia de que "a instituição da monarquia com a Rainha liderando o país sempre foi de grande utilidade para o Canadá...dessa maneira, os canadianos não deveriam tentar modificar uma situação que funciona da forma mais perfeita..."

James MacPherson, professor de direito constitucional da Universidade de Victória acha que a questão da monarquia não deveria ser levantada neste momento. "É um assunto que

gera grande comoção", afirma, "e por essa razão está fadado a dividir as pessoas numa hora em que existem problemas mais urgentes para serem solucionados."

Resumindo, o Primeiro-Ministro transformaria o Governador-Geral em chefe de estado, agindo por conta própria e não como mero representante da Rainha. Os imensos mas inutilizados poderes delegados à Côroa

Continua na pág 7

Devido à greve na SATA e na TAP

Açores sem ligações aéreas interilhas e com o continente

Em consequência da greve dos pilotos da Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos (SATA) e da TAP, a Região dos Açores encontra-se sem ligações aéreas interilhas e com o continente, desde terça-feira, dia 26 de Setembro.

No dia seguinte entrou em greve também o pessoal de voo — comissários e assistentes de bordo — daquela companhia açoreana, paralisando assim a actividade todo o seu sector de voo. A recusa dos pilotos da TAP em voarem para aquelas ilhas fundamenta-se numa atitude de solidariedade.

Como tem sido noticiado pela imprensa portuguesa, comissários e assistentes de bordo da SATA reivindicam condições específicas de prestação de trabalho idênticas as praticadas na TAP, a revisão das tabelas salariais e a modificação da regulamentação interna da companhia, nomeadamente no que diz respeito aos limites de aterragens, às horas extraordinárias e ao regime de espera.

A administração —dois representantes da TAP e um do Governo Regional —tem recusado anuir à satisfação das reivindicações, alegando a difícil situação financeira daquela empresa pública, e o impedimento legal de negociarem com os sindicatos antes de terminar a vigência da Portaria Regulamentadora, saída em Fevereiro e válida por um ano. Entretanto, foi antontem esclarecido que, ao contrário do noticiado, as decisões até agora tomadas pela

administração da SATA foram assumidas por unanimidade pelos três administradores, incluindo, portanto, o representante do Governo Regional.

Entretanto a TAP cancelou quatro vôos que tinha na quarta-feira, um para Montreal com escala em Santa Maria e três para Ponta Delgada. Nos Açores, a SATA cancelou todos os seis vôos escalados para o mesmo dia.

A recusa dos pilotos da TAP de "tocarem" os Açores mesmo apenas em escala, levanta problemas aos vôos para o Canada e Estados Unidos, uma vez que os aviões estão presentemente a descolar de pistas mais curtas no Aeroporto de Lisboa (em virtude de obras na pista principal) e necessitam de fazer uma escala de reabastecimento por partirem com combustível insuficiente para o vôo directo.

Diário de Notícias

Melhores refeições nas escolas

Desde o mês de Setembro, os estudantes de 12 escolas secundárias foram introduzidos ao plano 2-3-4-5. Seis destes refeitórios (Bloor Collegiate, Eastern High School of Commerce, Humber College, Jarvis Collegiate, Parkdale Collegiate, e Riverdale Collegiate) servirão unicamente alimentos nutritivos, aonde as outras seis (Bickford Park High School, Central High School of Commerce, e Oakwood Collegiate), irão gradualmente banir a chamada "Junk Food" num certo período de tempo. No seu lugar, alimentos que contribuem para uma boa saúde serão introduzidos.

Um menu num ciclo de

Continua na pág 10

Próxima Semana:

—A preparação do vinho pelos portugueses imigrantes

—Duas semanas entre os Eskimos de Inuvik

Fernanda Gaspar
240 Scarlett Rd. Apt 1411
Toronto, Ontario



FIRST CLASS MAIL



PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 625 DUFFERIN ST. TORONTO

COMUNIDADE

THE PORTUGUESE COMMUNITY
NEWSPAPER

Published by:
Lisbon Publications
625 Dufferin Street
Toronto, Ontario
M6K 2B2
Tel. 532-6067

Editor
Domingos Marques

Assistant-Editor
Manuel Couto

Photographers
Gil Prioste
Tito Faria
Gualter Torres

Colaboradores:
São Pereira
José Carlos Sousa
Toné Varatojo
Marcie Ponte
Marijo Marques
José Rosa
Natalie Marques
Fernanda Gaspar
João Medeiros
Carlos Ferreira
Almiro Fonseca
Martin Silva
José Gonçalves

Correspondents.
Cambridge
Gerry Bairos

London
Fernanda Correia

No reprints allowed without
written permission from the
Publisher

COLUNA CAÓTICA



Nesta coluna caótica existem
dez porcas (roscas) misturadas
com o resto dos objectos. É
capz de encontrá-las?

ELEIÇÕES MUNICIPAIS — WARD 4

I Parte

No dia 13 de Novembro deste ano voltamos a ter eleições municipais. A zona 4 que compreende a área entre a Bloor e o Lago, Palmerston até a Dufferin é a área onde se concentra a comunidade portuguesa de Toronto. Mais do que nunca precisamos de um Vereador que se interesse pelos nossos problemas. Candidatos não faltam. Compete-nos a nós, que temos o voto decidir de uma vez para sempre se temos ou não algum poder nesta sociedade democrática. Iniciamos hoje uma série de entrevistas com os candidatos da zona 4. Visitamos primeiramente a Sede de Joe Pimentel e Manuel Garcia no 870 Dundas St. W.

Gostariam de se apresentar? Pimentel: Joe Pimentel é o meu nome. Tenho 37 anos, sou casado e tenho 2 filhos. Nasci nas Bermudas e os meus pais são imigrantes dos Açores assim como a minha esposa. Vivo no Ward 4 há 12 anos. Sou contabilista de profissão e depois de ter trabalhado para uma firma canadiana, abri o meu negócio de contabilidade e guarda-livros há dois anos.

Garcia: Sou Manuel Garcia. Tenho 34 anos e vim para o Canadá há 14 ou 15 anos. Sou casado e tenho 2 filhos. Trabalhei como soldador, carpinteiro e "cabinet maker" até que consegui apanhar dinheiro para ir para a escola. Estudei três anos no George Brown College e a seguir no Ryerson Institute onde estudei Architectural Design. Porque havia falta de trabalho no meu campo trabalhei no Workmen's Compensation Board. Ao fim de 3 anos montei o meu próprio negócio tirando "building permits". Estiveram envolvidos na Comunidade?

Pimentel: Logo que cheguei ao Canadá participei durante dois anos seguidos nas Festas do Senhor Santo Cristo com o Sr. Padre Cunha.

Eu tenho sido até certo ponto um Assistente Social, pois durante os dois anos em que trabalhei no meu negócio lidei com a comunidade portuguesa. 90 por cento dos meus clientes são portugueses e tenho servido de intérprete em casos relacionados com o "Unemployment Insurance", Canada Pension, etc. Todo este trabalho tem sido gratuito embora por vezes as pessoas me dêem um pequeno donativo pelo meu trabalho.

Garcia: Eu também tenho feito muito trabalho desse género. Tenho ajudado pessoas a resolver problemas relacionados com o "drive-way", recolha do lixo, etc. Estive envolvido nos planos para o monumento do High Park a comemorar os 25 anos da comunidade portuguesa no Canadá. Fui presidente do Comité para os Refugiados Portugueses que se envolveu na tarefa de ajudar os refugiados de Angola e Moçambique a estabelecerem-se no Canadá.

Por que decidiram concorrer a Vereadores?

Pimentel: Porque há 12 anos que tenho estado envolvido na Comunidade e acho que a conheço assim como o que é necessário modificar. A Zona 4 em comparação com outras zonas é uma área pobre. O parque Bellwoods por exemplo não tem luz suficiente, não tem bancos para as pessoas se

sentarem quando se realizam festa, não tem "drinking fountains", etc. A zona 4 tem sido abandonada e esquecida e já é tempo de se mudar esta situação.

Garcia: Sabe, no meu negócio eu podia ganhar 40, 50 ou 60 mil dólares por ano se eu fosse do tipo de não querer ser perturbado por pessoas com problemas. Mas eu não sou desses. Quando me aparece alguém a pedir ajuda, fecho a porta e lá vou resolver o problema gratuitamente. Assim não faço 40 mil dólares por ano. Portanto, se eu for eleito passo a ajudar as pessoas e ser ao mesmo tempo pago pelo trabalho. Ao mesmo tempo sentir-me mais realizado...

Por que decidiram concorrer juntos?

Pimentel: Há dois anos eu concorri para Alderman na zona 4 e o Garcia foi o meu "Campaign manager". Já nos conhecíamos há cinco anos e a experiência que conseguimos vai-nos ajudar nestas eleições.

Qual é o vosso programa?

Pimentel: São cinco os pontos principais.

1-Propor dois anos de congelação nas taxas de casas e negócios. Uma vez que fomos eleitos a pressão pública vai ser tão forte que outros Alderman terão que aceitar a nossa proposta.

2-Apoiar todos os projectos que criem trabalhos. Por exemplo se uma companhia quiser construir um grande arranha-céus na zona 4 nós não devemos mandá-los embora, mas sim tentar arranjar um acordo entre os residentes os comerciantes e a cidade. Qual é o senso de termos um parque maravilhoso com mil casas à volta se nessas casa vivem 500 pessoas desempregadas? É melhor perder um pouco de terreno do parque e montar ali um negócio, "a nice business". Serão assim criados empregos através da construção de edifícios e, uma vez construídos, através da sua manutenção.

Garcia: 3. Acabar com as demoras de obter licenças de construção. Um "permit" para um trabalho grande deve obter-se em 3 meses e não 4 anos. Da mesma maneira um "permit" para um trabalho pequeno deve conseguir-se em 1 ou 2 semanas e não em 3 ou 4 meses.

4-Apoiar a venda controlada de cerveja no estádio da CNE. A maior parte das pessoas na cidade gosta de beber um copo de vez em quando. Nos estádios isto poderia ser controlado de tal maneira que cada pessoa bebesse só uma ou duas cervejas. Assim o espectador teria certas áreas designadas para se beber cerveja. Pimentel: 5-Reinforçar e



Joe Pimentel



Manuel Garcia

manter um serviço regular de manutenção e limpeza de estradas e "laneways". Toda a gente sabe como estão os canos de esgotos na zona 4. Gostaríamos de ver um serviço constante de reparação e substituição de canos.

Há falta de parques de estacionamento e os comerciantes são os que sentem isso mais. Se as pessoas não podem estacionar em frente dos "stores" como vai o negociante fazer a sua vida?

ANÚNCIOS PARA O SERVIÇO DO PÚBLICO

No dia 27 de Setembro no 348 College St. inaugurou-se a abertura do Kensington Counselling and Information Centre. Este vem substituir o Major Street Counselling Centre.

A nova organização incorpora the Immigrant Women's Center, Employment Services for Immigrant Women, Women Working with Immigrant Women, Kensington Family Planning Clinic, Chinese Services, Rape Crisis Center, Nutrition Workshop e the Doctor's Hospital Community Health Services.

Você conhece o escritório do Instituto Nacional Canadense para os Cegos que fica mais próximo à sua residência? Sabe o endereço ou o telefone de lá? Está ao par dos serviços fornecidos para as pessoas cegas do Canadá? Conhece quais os serviços que fornecem no campo de precaução e prevenção da cegueira. Conhece também as muitas maneiras em que você poderia ajudar? Se você deu a resposta "não" a qualquer destas perguntas, por que não entre em contacto connosco?



O Prato da Semana

por Marijo

Na esquina da College e Crawford ali mesmo perto da sede do First Portuguese Club, fica O Caldo Verde Snack Bar-Restaurante. Gosto de experimentar, principalmente quando se trata de um restaurante novo. Decidi entrar para uma refeição rápida.

Logo que me sentei e ainda antes de ter tido oportunidade de ver o que oferecia o menu, aproximou-se de mim uma velhinha sorridente e disse-me baixinho: "They make fantastic soup here". Agradei-lhe o gesto e com curiosidade abri o menu. Na secção "Soups", apenas figurava caldo verde, naturalmente. Como "entrée", à escolha O prato do Dia, Bife à Caldo Verde, Bitoque na frigideira, Omelete à Portuguesa.

O Prato do Dia era Chocos fritos e passados por ovo com arroz de tomate a acompanhar. Decidi-me por ele. O Caldo Verde realmente era bom; lembrei-me da velhinha e sorri. Os Chocos estavam uma delícia.

Tive oportunidade de conhecer o proprietário deste Snack Bar o Sr. Luís Mendes, que me contou como em 5 meses este Snack Bar se tornou um ponto de reunião para muitos imigrantes portugueses retornados do ex- Ultramar. Porque o nome de Caldo Verde? É típico. O ambiente era agradável e eu estava fascinada com a história que o Sr. Mendes contava sobre a sua vida artística. Olhei para o relógio. O tempo voara. Em segundos agradei a atenção do Sr. Mendes e saí.

Recomendo O Caldo Verde para um petisco ou uma refeição. Os preços são razoáveis e a comida boa. Mas não façam como eu que me esqueci de pagar a conta e meia hora mais tarde tive que lá voltar...

O Caldo Verde
Snack Bar/Restaurant 718 College St. Toronto, Ontario

DESEJO SER ASSINANTE DO JORNAL

Para receber o jornal em sua casa recorte e
envie este cupão devidamente preenchido

Nome.....

Morada.....

Postal Code..... Tel.....

- ☐ ASSINATURA DE 3 MESES \$ 3.00
☐ ASSINATURA DE 6 MESES \$ 6.00
☐ ASSINATURA ANUAL \$ 12.00

Pagamento ao Comunidade
625 Dufferin St. Toronto, Ontario M6K 2B2

EDITORIAL



O Jornal Comunidade nasceu em Toronto a 15 de Julho de 1975. Durante estes três anos muitos foram os que dedicaram o seu tempo livre (e muitas vezes o não livre) para que os imigrantes portugueses espalhados pela várias comunidades do Canadá fossem esclarecidos acerca das leis e costumes deste país que adoptaram. O jornal Comunidade lá esteve, sempre com a preocupação de informar, na ânsia de tornar menos árdua a caminhada de integração numa sociedade estrangeira e complexa como é a nossa.

Agora finalmente o Comunidade rejuvenescido vai aparecer todas as semanas em casa de quem quiser ter um amigo todas as sextas, sábados ou domingos depois da faina exaustante do trabalho. Um jornal que informa, que ajuda a viver, que entretém, que une, preserva e divulga a cultura e língua portuguesa em terras canadianas.

Será possível? Se olharmos às estatísticas do passado, um jornal português no Canadá só tem possibilidade de sobreviver comercialmente quando se agarra a tesoura e, cortando aparece às vezes tão bem arranjadinho que a gente até pensa que não é copiado.

O Jornal Português de Toronto tentou há cerca de 10 anos fugir a tentação (ou necessidade?) da tesoura, mas acabou em sérias dificuldades financeiras. O Novo Mundo, talvez o melhor jornal português publicado em Toronto no que respeita à originalidade do conteúdo, seguiu o mesmo rumo por se ter recusado a seguir o caminho fácil.

Olhando a estas experiências passadas, o jornal Comunidade também tem os dias contados. Mas porque sabemos que os portugueses no Canadá já são hoje uma figura indissolúvel; porque acreditamos que uma nova geração de gente luso-canadiana começa a marcar a sua presença; porque ainda alimentamos um pouco de idealismo tão difícil de se manter vivo nesta sociedade materialista e enfim, porque conhecemos a vontade de trabalhar daqueles que nos apoiam, temos fé de que um jornal comunitário, escrito para aqueles que se interessam pelas coisas das gentes portuguesas espalhadas pelo Canadá, tem aqui um lugar mais ou menos garantido. Os italianos em Toronto têm um jornal diário que dá trabalho a cerca de 140 empregados. Eles estão cá há mais tempo e já ultrapassam um quarto de milhão, mas nós chegámos há 25 anos e 25 anos são um quarto de século.

Os contactos que fizemos durante os últimos três meses foram bastante encorajadores. O nosso plano, reconhecido embora como bastante ambicioso, foi recebido com extraordinário entusiasmo. Contamos já neste momento com 18 pessoas sinceramente cometidas a dar um pouco do seu tempo livre para que o Comunidade esteja na rua todas as semanas com notícias frescas da nossa gente e dos nossos vizinhos, deste país que nos recebem e daquele que tivemos de deixar. Alguns com experiência jornalística outros a procura da mesma. Muitos com uma vontade enorme de trabalhar e todos com a crença de que já é tempo de nos sentirmos orgulhosos de sermos quem somos, portugueses, filhos de portugueses, imigrantes filhos de imigrantes, canadianos, uma comunidade grande com uma palavra a dizer quanto ao futuro desta nação.

Precisamos de uma voz.
O jornal Comunidade poderá ser essa voz.

Mota Amaral recebido por Eanes e Nobre da Costa

O presidente do Governo Regional dos Açores, João Bosco Mota Amaral, afirmou a semana passada, à saída do encontro que manteve com o Presidente Ramalho Eanes, que o Governo da República considera como dentro do âmbito das suas funções e aprovação de alguns decretos destinados a passar a prática certos aspectos da regionalização de serviços daquela Região Autónoma.

Esses aspectos, acerca dos quais já se teria chegado a acordo durante a vigência do II Governo, são, entre outros, os relativos ao sector da Agricultura e Pescas e ainda a problemas ligados ao Equipamento e Obras Públicas.

Por outro lado, Mota Amaral confirmaria ter debatido com o general Ramalho Eanes o problema do novo acordo a celebrar com os Estados Unidos relativo à Base das Lajes, depois de na parte da manhã ter declarado aos jornalistas que essa questão "se arrasta há muitos meses e nós temos necessidade urgente de ver as negociações concluídas".

Essa urgência fundamenta-se, nomeadamente, no facto de se "estar a contar nos investimentos programados para o ano de 1979 com a contrapartida económica e

financeira, previsivelmente incluíveis neste tratado entre Portugal e os EUA".

De manhã, o dirigente açoriano esteve em S. Bento para um demorado encontro com o Primeiro-Ministro, Nobre da Costa, tendo sido tratados, como atrás se refere, problemas relativos à competência deste Gover-

no para pôr em execução alguns dos passos necessários a concretização da regionalização de certos serviços centrais.

Ainda em Belém, Mota Amaral salientou a expectativa com que é aguardada nos Açores a actuação futura do novo ministro da República para aquela região.

autónoma, almirante Silva Horta, afirmando nomeadamente que os Açores insistem na necessidade de um diálogo permanente entre o ministro da República e o Governo Regional, diálogo esse que deixou de existir nos últimos tempos da actuação de general Galvão De Figueiredo.

VAI A PORTUGAL?

Então vá na TAP – Transportes Aéreos Portugueses – que voando para 34 cidades de 20 países em quatro continentes é no mundo inteiro a Companhia de Aviação que mais Vôos tem para Portugal.

E não admira pois, como você, somos portugueses.

Por isso o podemos levar com a amizade e carinho bem típicos da nossa gente a 15 aeroportos de outras tantas cidades em Portugal Continental, Madeira e Açores.

Por isso a sua terra, onde quer que seja, nunca estará muito longe de um dos tais 15 aeroportos aonde a TAP o poderá levar. E de lá evidentemente trazê-lo de volta a casa no Canadá.

Planeie com o seu agente de viagens a sua ida a Portugal.

Nota: A TAP voa para e de: Lisboa – Faro – Porto Santo – Bragança – Chaves – Porto – Covilhã – Portimão – Sines – Vila Real – Viseu – S. Miguel – Sta. Maria – Terceira e Funchal.

E VÁ NA TAP QUE É BOA VIAGEM.

TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

A MAIOR SELEÇÃO DE CARROS FORD

e as maiores facilidades de pagamento, além dos preços sem concorrência



O nosso horário: das 9 às 9 da noite todos os dias, à Sexta Feira e Sábado, até às 6 da tarde.

597-1300

665 BAY STREET (NORTE DE DUNDAS)
(OS MAIORES VENDEDORES FORD)
(TAMBÉM ALUGAMOS)

COM MAIS DE 500 AUTOMÓVEIS,
FORGONETAS E CAMIÕES NOVOS E USADOS
À VENDA ATRAVÉS DOS SEUS REPRESENTANTES.

JOHN FERREIRA

JOE DA COSTA

ELGIN MOTORS CO. LTD.

ISBON PUBLICATIONS
PORTUGUESE PRINTING SHOP
625 DUFFERIN ST., TORONTO, ONT.

TEL. 532-6067

TIPOGRAFIA PORTUGUESA

Um dia na vida de Toronto paralisado

por Gilbert Prioste

Como é do conhecimento dos leitores, houve em meados deste mês a greve dos empregados do T.T.C. (transportes públicos de Toronto). Os serviços públicos de trânsito afectam-nos a todos, com bons resultados para os vendedores de bicicletas e sapatos e maus para os que necessitam de transporte para o seu dia a dia de trabalho. O Comunidade foi para a rua (de bicicleta) ouvir a opinião de algumas pessoas.

A sra Silvia Freedman que normalmente usa o "metro" durante a greve teve que se pôr à boleia. "Os trabalhadores do TTC devem lutar para o melhoramento das suas condições e por isso apoio a greve", disse-nos ela ao sair do escritório onde trabalha.

Na opinião da Sra. Maria Henriques, natural da Ilha da Madeira e aqui há 22 anos, "a única razão para a greve é só para chuparem mais dinheiro de todos nós. Os trabalhadores do TTC já estão bem pagos."

A Sra. Dulce Lopes que é natural de Coimbra e está no Canadá há 3 anos, trabalha na fábrica "Shiffer Hillman" na Spadina como costureira. Foi ali mesmo à saída que ele nos disse.

—Os trabalhadores do TTC devem continuar a ter direito a greve mesmo que nos incomode desde que estejam a serem mal pagos. Como resolve ela o problema da falta de transporte?

—O meu marido tem que me vir trazer e buscar todos os dias apesar de lhe ficar fora de caminho.

A Sra. Celeste Gavino durante a greve ia e vinha todos os dias a pé. Ela acha que a greve não devia ser permitida porque traz problemas a muita gente. A Sra. Gavino natural de A-touguia da Baleia está no Canadá há 8 anos.



Encontrámos as Sras Maria Pacheco (esquerda) e Maria Quieto na esquina da Queen e Spadina. Ambas moram na área da Bloor e Grace e vinham a pé para a baixa da cidade. A sra. Pacheco trabalha há 7 anos na limpeza do Toronto Dominion Centre e a sra. Quieto há 3 anos num edifício da Queen e Bay.

Mostraram como é natural o seu aborrecimento com a greve. "Não há direito que nós tenhamos de pagar os ordenados do TTC e agora nos façam andar a pé para o trabalho."

Eram quase 5:30 da tarde, hora de começar o trabalho. À noite ao regressar a casa, um grupo de mulheres da limpeza juntam-se e

alugam um táxi que as leva a casa. A companhia paga...

E as crianças?

O que elas

pensaram:

JOHNNY VIERA—11 anos, grade 7, St. Patrick. "I think its lousy because there's too much traffic and we can't play street hockey".

TIEGO FERREIRA—13 anos, grade 7, at Ryerson "I think its bad because I can't go to my sisters or soccer practice."

BENNY FARIA—11 anos, grade 5, Ryerson "The Government should force them back because a lot of people have to go to work and my brother has to take my father to work."

DINO PEPE—11 anos, grade 6, St. Lucy "I think the strike is no good, they have no right to strike".

JOE FREITAS—11 anos, grade 6, St. Patrick "Its awful because everyone has to walk to school and I can't go to Lusitania Club on Saturdays."

A minha escola era diferente

O verdadeiro Outono começa mais cedo no Canadá. Setembro marca o fim do Verão quente, húmido e curto-Verão canadiano. A marcha dos trabalhadores no Labour Day, em meio de fanforras e cartazes de protesto, prenuncia noites frescas, a queda das folhas do ácer, juncando ruas e jardins, o reactivar de fomalhas, a corrida às uvas da Califórnia para o vinho caseiro. Toronto dá os primeiros passos para os oito meses de longa invernia. A temperatura desce e tudo se recolhe adentro das paredes. Acabam-se os piqueniques e os passeios distantes aos parques e praias do Ontario. Regressam os "turistas" das suas terras de origem, imigrantes de retorno, com saudades acalmadas e montes de coisas para contar. Chegou ao fim o ciclo das festas e procissões. A Exhibition buliçosa e exótica emudece.

Começa o novo ano escolar. Milhares de alunos, revigorados por dois meses de férias, enfiam-se de novo, ou pela primeira vez, dentro de quatro paredes. Quantos entram jubilantes com uma sede de descoberta? Quantos abandonarão a escola por falta de estímulo dos pais e dos professores? Estatísticas falam de 50 por cento na cidade de Toronto. Uma calamidade, que deveria inquietar muitos pais, responsáveis da educação e toda a sociedade.

De todos os alunos que entram na escola este ano, a minha simpatia vai para o Tony e a Sandra, de 4 anos, no Kindergarten. A escola é para estes uma experiência nova. Pela primeira vez deixam a mãe, ou a babysitter para passarem 3 horas numa sala atapetada e aquecida, cheia de brinquedos, escadas e cazinhas, livros com figuras, pássaros e ratos em gaiolas, filmes e música.

O jardim-escola é um mundo de fantasia, centro de jogos, descoberta de amizades, alargamento de relações pessoais, introdução ao gosto pelas letras, artes e números.

Não frequentei o Jardim-Escola na minha infância. Não existia tal coisa onde nasci. Tinha 7 anos já feitos, quando entrei na escola em 1952. O edifício escolar era, como tantos outros pelas aldeias de Portugal, um casarão antigo, com todos os traços de ter pertencido a uma família mais abastada. Havia só duas professoras, uma para os rapazes outra para as raparigas. Cada uma tinha de carregar com as quatro classes da instrução primária, cerca de sessenta alunos e uma barulheira infernal.

Os rapazes tinham o seu pátio para recreio nas traseiras do edifício. Era de terra batida e servia para tudo: lançar o pião, jogar à "barra cá e lá" ou ao botão e, apesar de curto e inclinado, era ali que se desenrolavam os mais animados desafios de futebol, com bolas de trapos, feitas pelos alunos mais habilidosos.

No canto norte, havia umas retretes com um telhado esburacado e sem quaisquer condições higiénicas. No lado oposto, independente do edifício escolar, erguia-se uma cozinha que os grandalhões de quarta classe, utilizavam nos tempos de recreio, para fazer as suas acrobacias, pendurando-se das traves, ou para treinar a sua pontaria, estilhaçando à pedrada os poucos vidros que ainda restavam nos caixilhos das janelas. Com o andar do tempo, e por falta de melhores instalações sanitárias, o chão desta cozinha transformou-se na retrete não oficial. O telhado desaparecera e apenas permaneciam quatro paredes de pedra sólida, para o topo das quais, o "Fernão de Magalhães" subia, de vez em quando para declarar com um gesto largo e voz grave: "A terra é redeonda".

João Medeiros

cont. no próximo número

PARTICIPAÇÃO A PRIMEIRA CASA FUNERÁRIA PORTUGUESA EM TORONTO Agora Aberta

COM UMA EQUIPA DE PESSOAL EXPERIENTE QUE FALA A NOSSA LINGUA CONHECE A NOSSA GENTE E RESPEITA AS NOSSAS TRADIÇÕES.

—Uma das pessoas responsáveis tem 25 anos de experiencia.

ESTACIONAMENTO ADJACENTE

CASA FUNERÁRIA LATINA
331 College St. (perto da Augusta)
Tel: 964-2922



Na fila de trás Tony Viveiros, Joe Viveiros (às costas) Dominic Paiva, Tony Mendonça.

Na fila da frente. Johnny Viera, Tiego Ferreira, Peter Faria, Joe Freitas, Dino Pepe e Benny Faria.

O Melro

Meus Senhores e Minhas Senhoras:

Não há nada melhor que dormir no poleiro.

Passatempo favorito de todos os melros da minha família desde que os Mouros invadiram a Península Ibérica, eu, cónscio das minhas tradições familiares, mais do que nenhum dos meus antepassados, gosto de passar o meu tempo, bico debaixo da asa, um olho meio aberto, não venha algum cumbeiro de espingarda de pressão estragar a beleza harmoniosa das minhas bem compostas costelas.

Tão acerbada é a minha paixão por esse tradicional passatempo, que há dez anos (fez no dia onze de Agosto), quando se começou a constar que a minha sonolenta personalidade estava para ser inspecionada, vacinada, treinada e enviada para o Ultramar, onde teria de trocar a sesta em carvalhos ou silveiras por outras árvores com nomes que até fazem dobrar a língua, decidi botar voo até ao Canadá. E olhem que foi decisão santa. Matei duas minhocas com uma bicada, como diria a minha comadre, que era uma especialista em apanhar minhocas naquelas noites de vento em que só as desesperadas andam cá fora, sempre agarradas, aos pares...

Ao vir para o Canadá, não só evitei a chumbeirada que andava lá pelos trópicos, como ainda vim para onde era possível trabalhar 8 semanas e depois estar 40 semanas, bico debaixo da asa, as minhocas enviadas pelo correio directamente da "Unemployment Insurance". Claro que de vez em quando há greves nos correios, a "coisa" torna-se um pouco difícil, mas com uns empréstimos dos amigos lá se vai equilibrando a barca até que o sol volta a brilhar.

Tudo isto não tem nada a ver com o assunto que hoje me traz o coração aos pulos, que é o "Comunidade" passar a semana.

Estava eu a gozar a sorna, em pleno 1975 quando me disseram que uma imitação de jornal ia ser lançado por meia dúzia de gatos pingados que queriam dizer aos Canagueses o que se passava cá na terra dos Canadianos. Eu não gosto muito de gatos, que me consta eles é que gostam de melros, mas estes eram gatos "pingados", e eu também não digo que não a pinga, lá fui, meter a minha bicada. Imitação de jornal requer imitação de reporter, e era esse precisamente o curso que eu tinha tirado, lá andei com o meu diploma, com uma inscrição em latim a dizer "IMITATIS REPORTATIS", a impressionar Editores, e todos os que tivessem tempo ou paciência para me escutar. A minha colaboração era uma vez por mês, não custava nada, e até valia a pena, porque podia dizer à família que envolvido com o "Comunidade" o que dava à minha pessoa um prestígio incalculável. Até alguns tios meus ficaram com a impressao que eu era o redactor principal, outros pensavam que eu era o editor, a minha prima pensava que eu era o dono do jornal... Impressões erradas está claro, mas que eu por falta de tempo nunca pude devidamente esclarecer.

Por sua vez no jornal, pensavam que eu estava envolvido no serviço secreto da polícia do Canadá, pois sempre que a polícia era encontrada a espiar nalgum partido separatista, ou nalguma agência noticiosa radical, ou nalguma união demasiado activa, eu aproveitava para não escrever nada nesse mês, dando ao "Director" uma história muito confusa, onde mencionava duas ou três vezes "segurança nacional"... e lá ia andando, com ar importante em casa da prima, e na redacção do jornal...

Agora cá quase cá do poleiro, quando me disseram "O Comunidade vai ser semanal". Porque isto de jornais semanais, não dá para dormir no poleiro. Fui logo falar com o director, a quem contei a história do meu bisavô que tinha tido um jornal semanal, e que não tinha aguentado nem um mês, porque não havia gente que chegue para arranjar material, a história não deu resultado, fui tentar convencer o Editor, mas mudei a história um pouco, dizendo que o meu pobre bisavô não tinha tido gente que chegue para fazer a circulação... Não valeu nada. Os "tipos" são teimosos. Com ou sem material, com ou sem gente, com ou sem circulação, o jornal vai sair, diz-me o director, mais tarde repetido pelo editor, redactores, reporters, fotografos, columnistas, artistas, criticos de revistas, e outros chupistas que vivem à custa do jornal... Fiquei com a alma negra. Que isto de ter que arranjar uma desculpa todas as semanas para justificar porque é que não tenho "o melro" pronto vai ser difícil de conseguir.

Diga-lhes a verdade acerca da nova lei de Imigração do Canadá

antes de eles deixarem o seu país

O Canadá tem agora uma lei de Imigração nova.

E a verdade é que todas as pessoas que queiram imigrar ou visitar o Canadá para fins de estudo ou trabalho, têm de ter tudo em ordem antes de deixarem o seu país.

Se não têm, poderão ter de regressar para por tudo em ordem. E isso poderia ser a maior desilusão da vida deles.

É nisso que você pode ajudar. Eles confiam em si. Certifique-se que eles estão devidamente informados antes de deixarem o seu país.

que eles precisem.

Pode obter informações em qualquer Centro de Imigração do Canadá. Ou diga aos seus parentes e amigos que contactem a Secção de Vistos da Embaixada do Canadá do seu país. A verdade não custa dinheiro.

A Lei de Imigração do Canadá foi actualizada. É agora mais justa e mais fácil de compreender. Se tem dúvidas sobre os efeitos da nova Lei em relação a si, parentes e amigos, informe-se no Centro de Informação do Canadá mais próximo.

Lá estão prontos a auxiliá-lo

Envie-lhes, portanto, tudo o em tudo o que puderem.

AVISO IMPORTANTE

Se é ou conhece alguém que seja "residente permanente" do Canadá (isto é, um imigrante que não seja cidadão canadiano) e está a planear ausentar-se do Canadá por mais de 183 dias em qualquer período de 12 meses, pode necessitar de uma Licença de Retorno para Residentes (Returning Resident Permit) para entrar novamente no Canadá. Para mais informações contacte o Centro de Imigração do Canadá mais próximo.

Employment and Immigration Canada
Bud Cullen, Minister

Emploi et Immigration Canada
Bud Cullen, Ministre



Ajude-os a evitar a maior desilusão da vida deles

Conseguir desabituar o corpo de dormir no poleiro, seria outra solução a investigar, mas que diabo, uma pessoa não vai assim destruir uma tradição familiar só porque algum director, que não sabe dos benefícios do sono, quer informar a comunidade canaguesa.

Esta semana pelo menos, tornou-se mais fácil escrever o raio do "Melro" do que arranjar uma desculpa. Se os leitores tiverem sugestões, de desculpas que eu possa dar, ou até, ainda melhor, se pudessem escrever ao director, a explicar as mil e uma razões porque o melro não devia ter espaço no jornal, eu ficaria muito grato.

Enquanto o director continuar com esta mania que eu tenho que escrever todas as semanas...o caso está mal parado.

M. Silva

Comunicado

Como já vem sendo costume nos últimos dois anos, o CONSELHO PASTORAL PORTUGUÊS da Arquidiocese de Toronto realiza no dia 15 de Outubro próximo, no LAMPOR STADIUM em Toronto, uma Celebração Eucarística Comunitária em honra de Nossa Senhora de Fátima. A Celebração Eucarística deste ano, que serve de testemunho cristão em Acção de Graças pelos 25 anos da chegada dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá, será presidida por Sua Eminência, o Cardeal de Boston, D. Humberto Medeiros, que será coadjuvado pelos Bispos de Toronto e pelos sacerdotes presentes. A Assembleia será constituída por membros das doze Paróquias com serviços em português na Arquidiocese de Toronto e por todos aqueles que, convidados por este empreendimento de carácter religioso.

Para todas as informações relativas ao conteúdo deste Pedido de Comunicação, era favor contactar com

Rev. Eduardo Resendes
Tel. 274-0893

542 Atwater Ave
Mississauga, Ontario
L5G 2A5

TAP
THE AIRLINE OF PORTUGAL

RESERVATIONS: (514) 861-0911
TICKET OFFICE: (514) 861-5574
ADMINISTRATION: (514) 861-4783

EM TORONTO

FEZ ANOS O FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB. A FESTA DO ANIVERSARIO FOI A 22 DESTE MES. PRESENTES ESTIVERAM OS MEMBROS DA DIRECÇÃO, ASSIM COMO MUITOS OUTROS CONSÓCIOS E AMIGOS QUE EM CONJUNTO FESTEJARAM 22 ANOS DA VIDA DE UMA DAS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS NO CANADA.



Stacey Godinho

FPCC
OF
TORONTO



A mesa das entidades oficiais



O actual Presidente



Manuel Tome Pires ao acordeão

AULAS DE INGLÊS

Ainda não sabe Inglês? Quer aprender Inglês de uma maneira mais fácil? Os nossos professores terão todo o cuidado em explicar-lhe as coisas mais difíceis em Português. Verá como, no fim do programa, poderá falar Inglês.

Aulas nocturnas

HEYDON PARK S. CHOO
11 St. Anne's Road (na Dovercourt entre a Dundas e a College)
Terças e Quintas, das 7 às 9 da noite.
Início: Dia 19 de Setembro
Classe Principiante: Prof.ª Fernanda Pereira—759-9052 (depois das 5)
Classe Intermédia: Prof.ª Maria Salomé—925-0813 (depois das 5)

GLADSTONE PUBLIC SCHOOL:

118 Gladstone Ave (entre a Dundas e a Queen)
Terças e Quintas, das 7 às 9 da noite
Início: Dia 19 de Setembro
Classe Principiante: Prof. Carlos Pereira—535-6103 (depois das 5)
BLOOR COLLEGIATE INSTITUTE:
1141 Bloor St. W. (canto com a Dufferin)
Terças e Quintas, das 7 às 9 da noite
Início: Dia 19 de Setembro
AULAS DURANTE O DIA WEST END Y.M.C.A.:
931 College Street (canto com a Dovercourt) Sala 205
Terças e Quintas, das 9:30 às 11:30 da manhã
Início: 26 de Setembro
Classe Principiante: Tel. 536-1166

Clube de Lingua Inglesa

Para pessoas que já sabem algum inglês mas desejam melhorar a sua conversação num convívio amigável com pessoas canadianas. Este Clube reúne-se uma vez por semana. Os membros pagam \$10 por ano. Para mais informações telefone para Marcie Ponte, 536-1166.

Inscrições

Para inscrever-se telefone a um dos professores ou para o West End YMCA—536-1166.
Estas aulas são oferecidas pelo West End YMCA em colaboração com Toronto Board of Education.

Centro Recreativo de Crianças

Não sabe o que fazer com os seus filhos depois da escola? O West End Y.M.C.A. começou um novo programa para crianças com desportos, actividades educacionais e boa supervisão. Crianças de 5 a 14 anos de idade podem participar num grande número de actividades, da segunda à sexta-feira entre as 4 e as 8 da noite, e aos sábados, das 10 às 2 da tarde.

O programa começou no dia 5 de Setembro e termina no dia 30 de Junho. As férias de Natal e da Páscoa estão incluídas neste programa, com um horário especial das 9 às 4 da tarde.

ACTIVIDADES

As actividades incluem diversos tipos de desportos, torneios, natção na piscina interior do Y.M.C.A.,

jogos de mesa, trabalhos manuais, dança folclórica e cântico coral. Além destas actividades haverá uma sala onde as crianças que queiram poderão estudar, ler ou fazer os seus trabalhos escolares.

INSCRIÇÃO

Pode inscrever os seus filhos, chamando pelo telefone 536-1166, ou indo pessoalmente ao West End Y.M.C.A., 931 College St. (esquina com a Dovercourt).

PAGAMENTO

Cada criança para \$10.00, por mês, ou \$90.00 por 10 meses. Duas crianças da mesma família beneficiam de um desconto de 20 por cento e três ou mais crianças têm 30 por cento de desconto.

NOTE:

O Centro recreativo de crianças do West End Y.M.C.A. também oferece cursos de natção, dança moderna e bailado, ginástica olímpica, e um torneio de basketball para crianças. Os membros do centro recreativo de crianças beneficiam de um desconto de 50 por cento no preço destes cursos. Para mais informação telefone para o Centro Recreativo de Crianças 536-1166. Se preferir, peça para falar com uma pessoa portuguesa.



NO CANADA

A monarquia em debate

continuação da 1a. pág.

não diminuiriam na verdade, mas seriam regalias do Governador-Geral e não da Rainha que seria considerada apenas Chefe da Comunidade Britânica de Nações.

Segundo o Senador Eugene Forsey semelhante disposição seria perigosa e confusa. Por uma razão, explica, o Governador-Geral seria apontado pelo Primeiro-Ministro e não pela Rainha. Nessas circunstâncias o chefe do governo seria apenas um instrumento do partido do governo que poderia dispensá-lo em casos de desobediência. Por outras palavras, a salvaguarda tida no facto de que o chefe-de-estado é imune às influências políticas seria automaticamente abolida.

As propostas referentes à monarquia não deverão ser adoptadas na presente forma. Foram denunciadas por todos os premiers provinciais e criticadas por autoridades constitucionais através do país enquanto o Senado teria todas as razões válidas de rejeitá-las como opostas aos desejos dos cidadãos. Entretanto, apenas por ter levantado tal questão Trudeau começou um debate que demonstrou que o papel da monarquia no Canadá não é compreendido.

Os que se opõem à monarquia são da opinião de que é anti-canadiana e rejeitada pelos que não são de origem britânica. Na verdade, a monarquia é tão canadiana como o castor e a folha do "Maple". Desde o dia da chegada do primeiro pioneiro o território viveu sob sistema monárquico francês, britânico e, hoje canadiano. Prova disso

é que recentes inquéritos mostram que 60 por cento de canadianos são favoráveis à monarquia com 28 por cento contra. O senso também descobriu que a maioria dos imigrantes deseja mantê-la: 52 por cento.

Existe mais substância na teoria de que o Canadá deveria possuir um chefe-de-estado que fosse unicamente canadiano. Como tal circunstância seria possível, ainda não se levou em consideração. Em teoria, um chefe-de-governo deveria ser escolhido por mérito e não por partidos políticos. Um presidente eleito pelo povo necessariamente representa um partido. A alternativa seria uma monarquia canadiana, à maneira das monarquias escandinavas. Seguindo o exemplo das monarquias sueca e norueguesa, a casa real poderia começar numa família real já estabelecida. Tal instituição man-

teria as tradições canadianas inteiras, e poderia desenvolver um verdadeiro nacionalismo.

O Nitrato de Sodio e a carne

(Panorama Canadense)—O governo federal decidiu abolir restrições sobre o uso de nitratos no processamento de carnes, apesar de que estudos nos E.U. e na Inglaterra provaram possíveis conexões entre o nitrato e o câncer.

O Ministro da Saúde e do Bem-Estar, Monique Begin, afirmou que um dos objectivos a longo termo de seu ministério é eliminar o uso de nitratos e nitritos nos alimentos. Entretanto, sua meta é impossível antes da descoberta de alternativas para a preservação de carnes defumadas, processadas ou enlatadas.

Begin ressalta que o emprego do nitrato no bacon e outras carnes processadas impede o desenvolvimento de organismos produtores do botulismo que é uma doença muitas vezes fatal. Deve-se avaliar entre a certeza do desenvolvimento de uma doença fatal e a possibilidade teórica de outra doença fatal. Sem o nitrato, o consumidor não poderia adquirir produtos como o bacon e carnes.

O emprego do nitrato no processamento de peixes foi abolido por lei em 1959. Em 1975, a utilização de nitratos foi reduzida para 200 unidades por milhão. As restrições continuam.

Um centro de Literatura nas Pradarias

(Panorama Canadense)—A Universidade de Calgary oferece um voto de confiança à literatura canadense. Vem lançando uma campanha com a finalidade de colecionar manuscritos, cartas, anotações e outros materiais relacionados com escritores do calibre de Hugh MacLennan, Brian Moore, W. O. Mitchell, Earle Birney, Mordecai Richler e, mais recentemente do poeta quebequense Claude Pelouquin. A universidade espera reunir um grande número de mostras para com elas fundar um grande centro de estudos de literatura canadense. Esse é um passo que mostra a distância dos dias em que não se considerava a literatura canadense válida para ser levada a sério.

Gasolina de Árvores

(Panorama Canadense)—A Universidade de Toronto está realizando uma série de pesquisas para descobrir a praticabilidade da produção de gasolina com álcool de madeira. O trabalho está sendo supervisionado pelo professor Donald MacKay e David Boocock e financiado pelo Ministério Federal da Energia.

Segundo o professor MacKay ninguém duvida que a gasolina custará muito mais do que hoje em dia. "Entretanto, acrescenta, não estamos apenas preocupados com seu alto custo, mas também com o facto de que as suas fontes secarão. As árvores são recursos renováveis."

Para produzir essência da madeira, é necessário comprimir a polpa da árvore com a água para catalisar níquel e hidrogênio. O custo do produto é superior ao da gasolina comum, mas o mesmo poderá ser reduzido consideravelmente, o da gasolina do petróleo só tende a aumentar.

Vikings antes de Colombo

(Panorama Canadense)—Todos são da opinião que na época que Colombo chegou à América, o continente já tivera sido visitado por muitos outros navegadores. Não se concorda, no entanto, no número dos visitantes pré-colombianos, mas os arqueólogos encontraram indícios da presença de exploradores vikings e, mais recentemente, Thor Heyerdhal provou que marinheiros do Mediterrâneo poderiam ter chegado à América com suas embarcações. supostamente frágeis.

Um grupo de irlandeses provaram que marinheiros celtas do século XV cruzou o Atlântico Norte. O líder do grupo, Tim Severin, narrou a aventura no livro "The Brendan Voyage".

A embarcação que serviu de uso para a viagem era chamada de "The Brenda" inspirada no nome do monge irlandês São Brendan que deixou manuscritos sobre viagens realizadas nos Farões, Islândia, Groelândia e Labrador. A embarcação era de madeira, media cerca de 60 pés e era movida a remo. Tim Severin e sua tripulação construíram uma réplica da embarcação de São Brendan e seguiram a rota descrita nos manuscritos. A viagem levou dois anos, durante os quais a tripulação teve que enfrentar tempestades, baleias e icebergs. Os contratempores eram aliviados por recepções fraternais nos portos que chegavam, inclusive no de St. John, na Terra Nova.



Bill Moniz no acto simbólico

Abertura oficial da sede de campanha de Bill Moniz candidato a Alderman na Zona

O sol apareceu a aquecer as flores e as pessoas. Era sábado, dia de compras. A azáfama dos comerciantes, das donas de casa e dos peões em geral foi interrompida por um grupo dinâmico de 30 pessoas que desfilaram através da College St. com cartazes, balões e prospectos referentes ao programa eleitoral de Bill Moniz, um dos candidatos a Vereador pela Zona 4 nas próximas eleições municipais de Toronto.

"I'm Bill Moniz and I'm running for City Hall. If you would like to join us at our office... Today is the official opening." E ia apertando a mão das pessoas que passavam ao mesmo tempo que falava e escutava e sorria.

Havia balões no ar e as crianças vieram para a rua. Foi uma experiência extraordinária. Houve momentos de emoção, calor e entusias-



mo. As duas da tarde chegou o cortejo ao 896 da College. O Bill exausto cortou a fita simbólica e o resto do dia passou-o a conhecer novas caras. Calcula-se que cerca de 300 pessoas tenham visitado a sede de Campanha Eleitoral. Os trabalhadores do comité tinham-se prevenido com refrescos, bolos e petiscos. E não faltaram os sorrisos na-

quele dia 16 de Setembro, um sábado quente que o povo da Zona 4 não vai facilmente esquecer...

A fim de angariar fundos para a presente campanha eleitoral Bill Moniz e os seus amigos juntaram-se no Queen Elizabeth Building de Toronto confraternizando

em jantar de gala que fora anunciado através do Ward 4 com o nome de Sept. Affair.

DOIDOS

— O senhor deve ter casado muito cedo para ter já uma filha de 20 anos.
— Às 8 da manhã!



Orgulho sem preconceitos

Todos queremos auto-respeito...e o respeito dos nossos vizinhos e amigos.

Como cidadãos livres, vivendo numa sociedade democrática como a canadiana, tradições religiosas, história e costumes. ACIMA DE TUDO, TEMOS O DIREITO DE SER LIVRES DE PRECONCEITOS E PERSEGUIÇÕES...de viver numa nação unificada onde todos somos iguais...ninguém o melhor.

O vosso Governo canadiano torna

tudo isto possível através da sua política permanente de Multiculturalismo. Esta política permite-nos a todos, como iguais, manter e estar conscientes da nossa herança cultural...e ajuda-nos a compreender-nos melhor uns com os outros.

A política multicultural funciona através de uma vasta variedade de programas que envolvem governos provinciais, sistemas educacionais, órgãos de formação, grupos comunitários...

e o povo do Canadá.

Uma das funções importantes do vosso Ministro do Multiculturalismo é o de ASSEGURAR oportunidades iguais para todos os Canadianos independentemente das suas origens culturais.

A política Multicultural do vosso Governo canadiano ajuda-nos a todos a aprender a viver melhor através da criação de orgulho em nós próprios, orgulho nas nossas origens culturais e na nossa nação. Orgulho...sem preconceitos.

Multiculturalismo

unidade através da compreensão humana

Honourable Norman Cafik
Minister of State
Multiculturalism

L'honorable Norman Cafik
Ministre d'Etat
Multiculturalisme

Estudantes Portugueses

Nova Bedford, EUA— Quarenta por cento dos alunos diplomados este ano pelo Liceu de Nova Bedford são de origem portuguesa.

A colónia portuguesa, de Nova Bedford, calculada em cerca de 50 mil pessoas, constitui um terço da sua população e está organizada em diversas colectividades culturais e recreativas.

Santa Cruz das Flores

Santa Cruz das Flores— Por iniciativa de um grupo de Florenses, interessados na protecção do património histórico, cultural, artístico e nográfico da Ilha onde nasceram, e com o apoio da estação Francesa de telemidia aqui existente manifestou-se, recentemente, certo empenho na recolha de documentos de vária ordem no sentido de se completar a história das Flores e dos seus habitantes.

Assim o grupo está actualmente a proceder ao restauro de uma antiga instalação artesanal de extração de óleo de cetáceos pelo processo de fusão em caldeiras de ferro, tal como fizeram no passado os povos mais primitivos.

Curso de Inglês avançado

O West End YMCA vai oferecer o segundo curso de Inglês Avançado para pessoas interessadas em melhorar o seu Inglês, quer para fins de continuar a sua educação, quer para avançar na sua carreira profissional, ou simplesmente se sentir à vontade nas suas relações sociais.

Este curso, orientado pelo professor universitário Sr. Ron Cairns, dá ênfase à aprendizagem das quatro capacidades de comunicação efectiva: compreensão, expressão oral, leitura e composição.

O curso começa no dia 3 de Outubro e termina no fim de Junho. As lições são às Terças e Quintas-feiras, das 7:30 às 9:30 da noite, na sala 203 do West End YMCA, 931 College St.

O professor Ron Cairns ensina na Faculdade de Educação, da Universidade de Toronto e tem atrás de si muitos anos de experiência no ensino da língua Inglesa. As suas numerosas viagens a Portugal e a muitos outros países, deram-lhe uma experiência única para compreender os problemas de comunicação numa língua estrangeira.

O professor Cairns oferece o seu trabalho voluntário ao YMCA porque gosta de ajudar os imigrantes na sua fase de adaptação.

Para mais informações telefone para João Medeiros ou Marcie Ponte 536-1166.

Os programas de Lingua de Origem

"Poucos programas têm sido acolhidos com tanto entusiasmo pelos grupos étnicos da área metropolitana, como foi o programa de Língua de Origem," dizia um editorial do jornal Toronto Star de 12 de Junho. A Direcção Escolar de Toronto ofereceu este ano programas de línguas a 6.200 crianças em 50 escolas.

Em Setembro, todos os estudantes das escolas elementares terão a possibilidade de se inscreverem num programa de Língua de Origem, que durará 2 horas e meia por semana de Outubro a Maio e terá lugar na sua Escola Pública de Toronto ou numa próxima. A maioria das aulas serão dadas imediatamente depois da escola e algumas durante o período escolar, à noite ou no fim de semana.

Alguns pais entusiásticos disseram que a comunicação na família tem aumentado porque as crianças obtiveram uma atitude mais positiva e segura em relação ao seu passado cultural. Esta atitude, dizem eles, resulta muitas vezes no melhoramento do aproveitamento das crianças no Inglês e

outras disciplinas.

Pais têm-se envolvido nas Comissões de Ligação da Língua de Origem e isto tem-os trazido mais perto da escola. "Eles vieram originalmente para preparar classes de línguas," dizia o editorial do Star, "e ficaram para discutir outros assuntos com o director".

Cedo em Setembro, cartas serão mandadas para casa a todos os pais, sobre as inscrições para este programa. Aulas estão abertas para todas as crianças, qualquer que seja a sua língua mãe. De facto, uma professora espanhola teve 5 alunos das Antilhas que falavam inglês nas suas aulas, pois eles gostavam de aprender espanhol.

A Direcção Escolar de Toronto também oferece programas, em colaboração com vários grupos da comunidade, especialmente ao Sábado. Se quaisquer grupos estiverem interessados, deverão contactar James G. Lipsett, 598-4931.

Para mais informações contacte:

Gini Dickie
Informação e Publicações
598-4931 Ext. 420

Melhores refeições nas escolas

planeado a garantir uma maior variedade de alimentos, provenientes de quatro agrupamentos que constituem parte do "guia da alimentação do Canadá". Querendo isto dizer que alguns dos alimentos mais familiares como as tortas de carne, cachorros quentes, hamburgers, aparecerão com menos frequência na ementa. Para sobremesa, e em complemento do yogurt, pudins de leite, gelados que serão vendidos diariamente, os estudantes terão a possibilidade de seleccionar uma variedade de fruta fresca da época, fruta enlatada, sobremesas cozidas, bolachas e bolos, tortas, e ocasionalmente dinamarqueses.

Alguns estudantes compram um almoço completo em vez de trazerem o seu almoço de casa. O especial 2-3-4-5 ser-lhes-á oferecido. Isto é um almoço diferente durante 25 dias. Inclui um prato, sobremesa e uma bebida. Nem sempre será uma refeição quente às vezes sopa e sanduiche ou sanduiche e salada serão incluídos. O especial 2-3-4-5 será vendido a um preço reduzido comparando com os preços estabelecidos no mercado.

No Dia um de Outubro, 10 das 12 escolas começarão a servir pequeno almoço das 8:00 até às 8:45 am. (As outras duas escolas não vêm isto como uma necessidade por agora.) A ementa inclui sumo de laranja, cereais, diversos pães, "English Muffins", biscoitos de chá, muffins com marmelada e queijo, e uma bebida.

O que quer dizer 2-3-4-5? É uma maneira fácil de lembrar o "Guia de Alimentação Canadiano" "2" quer dizer, ter duas refeições de carne, ou alternadamente todos os dias; "3" quer dizer 3 beber leite ou produtos de leite, 3 por vezes por dia todos os dias; "4" quer dizer comer fruta ou vegetais quatro vezes todos os dias; "5" quer dizer comer pão e cereais 5 vezes ao dia todos os dias. Então, 2-3-4-5 será uma lista destes alimentos que serão incluídos na sua refeição todos os dias para assegurar uma boa nutrição.

West End YMCA
Informação Útil
931 College St.
Toronto Ontario



COMUNICADO

A

Igreja Batista Olivet

convidou

o pastor brasileiro

Rev. João Carlos Keidann

para

dirigir

os serviços falados

EM PORTUGUÊS

dominicalmente

a partir do dia

10 de SETEMBRO DE 1978

às 9:45 hs.

O prezado amigo

necessita de paz?

Conheça pois a paz de

JESUS CRISTO

Paz que transcende

todo o entendimento.

Venha, participe e tenha PAZ

Olivet Baptist Church
36 Margueretta St.
(entre Dundas e College)
Tel. 535-1357

TORONTO BOARD OF EDUCATION AULAS GRATUITAS DE INGLES PARA ADULTOS

Inscrições são aceites durante o ano nos dias e horas do funcionamento das aulas. Para obter mais informações sobre quaisquer destes programas, queira dirigir-se a uma das escolas quando as aulas estão a funcionar.

*Estas escolas oferecem classes para os testes Michigan e TOEFL.

QUATRO NOITES POR SEMANA

- De Segunda a Quinta-Feira, das 19.30 às 21.30 horas. Estas classes são para estudantes que queiram frequentar as aulas tanto quatro como duas noites por semana.
- *1. Bickford Park High School, 777 Bloor Street West
 - *2. Bloor Collegiate, 1141 Bloor Street West
 - *3. Central Technical, 725 Bathurst Street
 4. Givins P.S., 49 Givins Street
 - *5. Monarch Park Secondary, 1 Hanson Street
 - *6. Oakwood Collegiate, 991 St. Clair Avenue West
 7. King Edward P.S., 112 Lippincott Street
 8. University Settlement House, 23 Grange Road (598-3444, das 19.00 às 21.00 horas)
 9. Dewson P.S., 65 Concord Avenue
 - *10. Northern Secondary, 851 Mt. Pleasant Road.

DUAS NOITES POR SEMANA

- Segundas e Quartas-Feiras, das 19.30 às 21.30 horas
11. Parkdale Collegiate, 209 Jameson Avenue
 - *12. Ryerson P.S., 190 Grange Avenue
 - *13. West Park Secondary, 1515 Bloor Street West
 14. Grace Street P.S., 65 Grace Street
 15. Winchester Public School, 15 Prospect Street
- Terças e Quintas-Feiras, das 19.30 às 21.30
16. Clinton Street P.S., 460 Manning Avenue (461-3517, das 19.00 às 21.00 horas)
 17. Eastdale Collegiate, 701 Gerrard Street East (Sala 408)
 18. General Mercer P.S., 30 Turnberry Avenue (654-0626)
 19. Palmerston P.S., 734 Palmerston Avenue (532-2865)
 20. Woodfield Road P.S., 60 Woodfield Road (461-3517)

PROGRAMAS BILÍNGUES NOCTURNOS

Nestas classes o Inglês é ensinado com a ajuda na língua nativa do estudante. Os programas são das 19.30 às 21.30, ou conforme indicado.

Inglês/Português

Givins P.S., Segundas e Quartas
St. Stephens Community House, Terças e Quintas, 91, Bellevue Ave. (925-2103)

Os três programas seguintes são oferecidos em cooperação com o West End Y.M.C.A.

Para informações em Português queira telefonar para: 536-1166.
Bloor Collegiate, Terças e Quintas
Heydon Park Secondary, Terças e Quintas, 19.00 às 21.00 h.

AULAS DE INGLÊS GRATUITAS

O Metropolitan Separate School Board oferece aulas de Inglês diurnas e nocturnas para adultos. Haverá aulas dois dias ou duas noites por semana e na maior parte das escolas cuidam das crianças durante as aulas.

CLASSES DA NOITE

- COSTI**
70 D'arcy St. Tel: 366-7991 (Seg. à Quint.) Beverly and Dundas)
- HOLY NAME**
690 Carlaw Ave. Tel: 465-3503 (Seg. e Quart.) Pape e Danford
- JAMES CULNAN**
650 Willard Ave. Tel: 762-1104 (Ter e Quint.)—Jane e Annette
- OUR LADY OF MOUNT CARMEL**
270 Cherokee Blvd. Tel: 493-1691 (Ter e Quint.) Victoria Park e Finch
- SENHOR SANTO CRISTO**
30 Humber St. Tel: 535-2101 (Ter e Quint.)—Queen e Ossington
- TRANSFIGURATION**
55 Ludstone Dr. Tel: 247-8735 (Ter e Quint.) Keepling e Dixon Rd
- ST. AMBROSE**
20 Coules Court. Tel. 252-3511 (Ter e Quint.) Evans e Brownline
- ST. CLARE**
124 North Cliff Blvd. Tel: 654-7991 (Seg e Quart.) Dufferin e St. Clair
- ST. FRANCIS OF ASSISI**
250 Manning Ave. Tel. 534-6303 (Ter e Quint.) Manning e Dundas
- ST. FRANCIS XAVIER**
53 Gracefield Ave. Tel: 249-8501 (Ter e Quint.) Keele e Lawrence
- ST. GASPAR**
135 Plunkett Rd. Tel: 794-8349 (Seg e Quart.) Islington e Steeles
- ST. HELEN'S**
1196 College St. Tel: 535-1101 (Ter e Quart.) Dufferin e College
- ST. JANE FRANCES**
2745 Jane St. Tel: 742-0726 (Ter e Quint.) Jane e Sheppard
- ST. JOHN BOSCO**
75 Holmesdale Rd. Tel. 653-3422 (Seg e Quart.) Rogers Rd e Dufferin
- ST. JOSEPH**
176 Leslie St. Tel: 461-0829 (Seg e Quart.) Dundas e Leslie
- ST. LUCY**
80 Clinton St. Tel. 534-2378 (Ter e Quint.) Clinton e College
- ST. LUKE**
319 Ossington Ave. Tel: 531-3511 (Seg e Quart.) Ossington e College
- ST. MARY**
20 Portugal Square. Tel: 363-3178 (Seg e Quart.) Bathurst e Queen
- ST. MARY OF THE ANGELS**
1477 Dufferin St. Tel: 536-2159 (Ter e Quint.) Dufferin e Davenport
- ST. MATTHEW**
18 Lavender Rd. Tel. 653-4403 (Ter e Quint.) Old West Rd e Rogers
- ST. PHILIP NEN**
20 Beverly Hills Dr. Tel: 249-7217 (Seg e Quart.) Jane e Wilson
- ST. RAYMOND**
270 Barton Ave. Tel: 531-5701 (Ter e Quint.) Bloor e Christie
- ST. ROBERT**
70 Bainbridge Ave. Tel: 636-1118 (Seg e Quart.) Bainbridge e Faywood
- ST. ROCH**
174 Duncan Wood Dr. Tel. 749-5782 (Ter e Quint.) Islington e Finch
- ST. THOMAS AQUINAS**
636 Glenhome Ave. Tel: 789-4571 (Ter e Quint.) Dufferin e Eglinton
- ST. VICENT DE PAUL**
116 Fermanagh Ave. Tel: 537-2161 (Ter e Quint.) Roncesvals e Queen
- CLASSES DO DIA**
- COSTI**
70 D'arcy St. Tel: 366-7991 (Seg à Quint) 9-1
- CHINESE CATHOLIC CENTRE**
202 St. Patrick St. Tel: 363-2772 (Seg à Quint) 9:30-11:30
- ST. ANTHONY**
645 Gladstone Ave. Tel: 533-9411 (Seg à Quint) 1-3
- ST. CLARE**
124 North Cliff Blvd. Tel: 654-7991 (Ter e Quint) 1:30-3:30
- REGENT 4 OFFICE**
349 Brock Ave. Tel: 533-1109 (Seg, Ter e Sext.) 1-3
- ST. MARY OF THE ANGELS**
1477 Dufferin St. Tel: 536-2159 (Ter e Quint) 1:30-3:30
- ST. VICENT DE PAUL**
116 Fermanagh Ave. Tel: 537-2161 (Seg e Quint) 10-2, (Ter e Quint) 1-3
- ST. THOMAS AQUINAS**
636 Glenhome Ave. Tel: 789-4571 (Seg e Quart) 1-3
- Para mais informações contacte:
METROPOLITAN SEPARATE SCHOOL BOARD
TEL. 421-8950 Ext. 260

Ciclismo no High Park

2º ANUAL GRANDE PREMIO CENTRO DE TURISMO

—reportagem de Gilbert Prioste

No dia 11 de Setembro, realizou-se no High Park em Toronto, a segunda corrida anual de bicicleta. A competição foi organizada pelo

First Portuguese Canadian Club, e patrocinada pelo Centro de Turismo de Portugal em Toronto. Também

foram oferecidos prémios em dinheiro por vários comerciantes que ultrapassaram 1700 dólares.

O dia não começou bem, com uma chuva leve que tornou o percurso um bocado escorregadio para os participantes. As nuvens estavam sempre com aparên-

cia que iam descarregar mais tarde ou mais cedo. Pois foi mais tarde, quase para o fim da competição dos seniores que a chuva veio a valer, não afogando no entanto, o entusiasmo dos corredores que continuaram sempre a pedalar. Os espectadores também não foram arrastados pela água que por vezes até repassava os guarda-chuvas tal era a força com que caía, porque com sorte (ou ideia boa dos organizadores) havia uma área de "pic-nic" coberta não longe da meta e ali se abrigaram. Os árbitros e oficiais esses tinham que se manter e vestiram "fatos" que eram sacos de lixo com um buraco para a cabeça e dois para os braços. Apesar disto tudo o que mais aborrecia os entusiastas era quando umas velhinhas atravessavam a rua com os corredores a chegarem ou quando dois autocarros de turismo decidiram que também iam participar na corrida.

Não houve acidente que merecesse ser mencionado mas houve cerca de meia dúzia de furos entre os corredores (e também um para este repórter que usa uma bicicleta como meio de transporte visto que o "comunidade" ainda não pode dar-se ao luxo de ter seus próprios carros).

Pois o tempo podia estar melhor, mas parece que os participantes e os espectadores tiveram um dia divertido, com uma vitória para o desporto. De parabéns estão todos os corredores que participaram e cerca de duzentos amigos do ciclismo que não tiveram medo da chuva. Um viva especial ao departamento de ciclismo do First Portuguese por uma competição bem organizada e o Centro de Turismo de Portugal que com os comerciantes contribuíram a ajuda financeira tão importante nestas iniciativas.

Cont. pagina 12

—MINI—PREVIEW PARA A SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO.

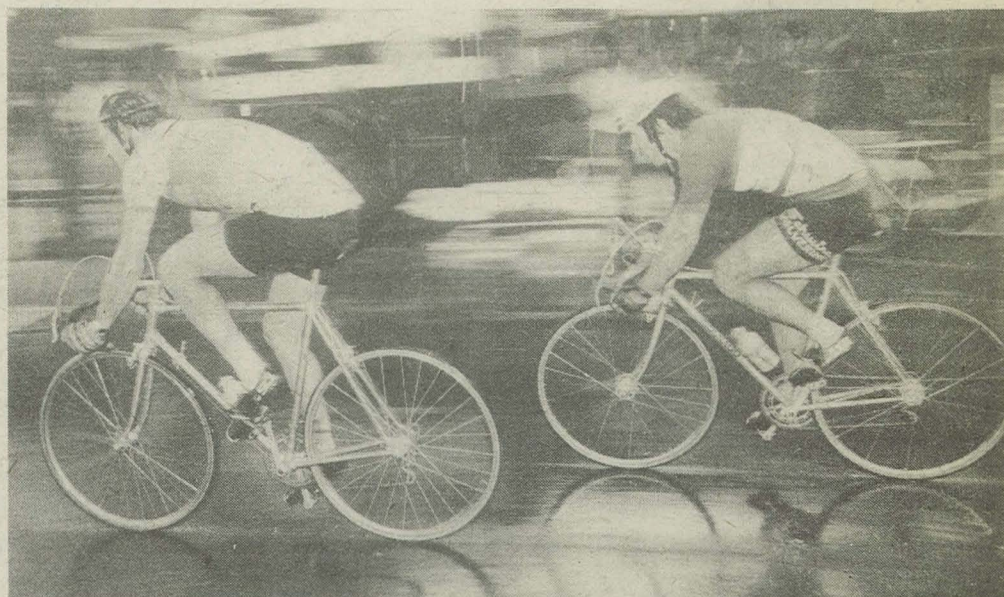
Se gosta de emoção, choque e suspense veja o filme *CARRIE* apresentado às 21:00 horas no canal 4, terça-feira, 3 de Outubro. Este filme foi feito em 1976 com as estrelas de cinema, Sissy Spacek, Piper Laurie, William Katt e John Travolta.

Se prefere comédia-Drama o telespectador poderá ver o filme *NETWORK*, com Faye Dunaway e William Holden, um filme acerca da exploração cruel da televisão que vão para além das realidades passadas e que retrata o novo mundo da televisão do amanhã. É às 21:00 horas nos canais 4 e 9 (8 a cabo) na quarta-feira dia 4 de Outubro. Este filme foi premiado em 1976 com OSCARS para o Melhor Actor em Primeiro Plano (Peter Finch), Melhor Actriz em Primeiro Plano (Faye Dunaway) e Melhor Actriz em Segundo Plano (Beatrice Straight).

No sábado dia 30 de Setembro às 20:00 horas a CBC, canal 5 (6 a cabo) apresenta um "Especial" de Variedades com o casal Steve Lawrence e Eydie Gorme, numa apoteóse ao compositor Irving Berlin, com o elenco magnífico dos fantásticos Sammy Davis Jr, Carol Burnett e o pianista de Jazz Oscar Peterson.

Até para a semana.

Carlos Félix Ferreira



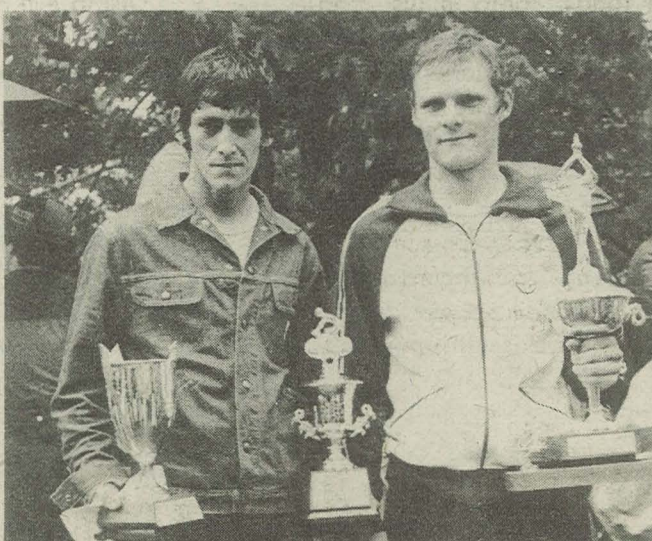
a chuva não apagou o entusiasmo dos corredores



ai que ela molha...



OS VENCEDORES



EON D'ORNELLAS—Senior, 26 years. From Gyana, 3rd year for FPCC came 10th in Commonwealth games on team Canada. Shoe lace caught near end of race, slowed him down.

MARTIN CAMARO—Senior, 23 years, been with F.P.C.C. for 2 years. Came 6th at Commonwealth games on team Canada. Participated in world championship.

IMPORTAMOS E DISTRIBUIMOS
"UNIQUE PORTUGUESE POTTERY AND GIFTS"

LOUÇAS PORTUGUESAS:

Candelabros
Jarras
Centros de Mesa
Conjuntos de Toiletes
etc.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Redomas
Estátuas Religiosas
(Fátima, Santo Cristo)
Rosários Quadros,
Ouro Portugues
de 19.2 quilates.

ARTIGOS REGIONAIS
PORTUGUESES
CALL COLLECT
(516) 686-1499

Se o leitor está estabelecido e quer aumentar o seu negócio, porque não vende os nossos artigos portugueses?
Contacte-nos, veja o que vendemos, compare os nossos preços e até o podemos ajudar.
SÓ VENDEMOS POR JUNTO

PORTUGAL IMPORTS
44 Downing Cr. London, Ont.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS E AGENTES DE REAL ESTATE!

HIPOTECAS ABERTAS À DISPOSIÇÃO EM

GERRY MORTGAGES MORRIS

"Casa das Hipotecas Abertas"

- 1) À disposição primeiras hipotecas a 10 1/4%
- 2) arranjam segundas hipotecas-TODAS ABERTAS a 10 1/2% de juro se a equidade for boa!
- 3) Compramos primeiras e segundas hipotecas (em negócios novos ou já existentes). Se nos perguntar os nossos preços em ambas as hipotecas verificará que temos os preços mais baixos da cidade!
- 4) ARRANJAMOS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS EM QUALQUER PARTE.
- 5) Arranjamos empréstimos até 95% do valor da propriedade, em casas simples ou duplas e apartamentos!

Mais de 41.800 hipotecas compradas, vendidas, arranjadas e fechadas em 29 anos de negócio. Pergunte a qualquer pessoa ligada a Real Estate ou advogado que saiba da nossa respeitável reputação.

Lembre-se! Sem agração e sem pressa, os nossos negócios fecham-se com a precisão de um relógio.

PARA MAIS INFORMAÇÃO contacte

"GERRY MORTGAGES" MORRIS

"A casa das hipotecas abertas"
(BROADMOOR INVESTMENTS INC)

Escritório (8 linhas) 366-6417

Residência 485-5137 depois das 6 P.M. e durante todo o dia aos sábados e domingos.

Caras Novas

Em London, Ont. a Sra. D. Fernanda Correia prontificou-se entusiasticamente a ser a nossa correspondente. A Fernanda Correia há dois anos no Canada é casada e tem três filhos nascidos em Moçambique, onde passou a maior parte da sua vida, dedicando-se à família e amigos. Esteve também 4 anos a trabalhar no Consulado em Paris e fala além do português e inglês, o francês e o italiano. Com o 7- Ano, uma actividade vasta no Separate School Board de London como Field Officer e ainda prestando uma variedade de serviços numa agência de viagens, a Fernanda Correia é, sem dúvida, uma aquisição valiosa que muito contribuirá para que o jornal Comunidade seja o elo de ligação das várias comunidades de imigrantes portugueses espalhadas pelo Canada.

Estamos certos de que a simpatia e o dinamismo da Fernanda Correia vão enriquecer o jornal Comunidade.

○

Carlos Félix Ferreira nasceu em Lisboa há 28 anos, emigrando para o Canada em 1966. Em Lisboa frequentou o 4- ano da Escola Industrial Marquês de Pombal. Em Toronto completou o Grau 13 e é empregado do Toronto Star desde 1968, desempenhando no momento as funções de Assistant Payroll Manager. O Carlos gosta de ler ficção científica, adora música, gosta arte, natação e UFO's e é um apaixonado pelo cinema e TV.

○

Manuel Couto de 23 anos de idade, emigrou dos Açores para o Canada em 1966.

Após completar os seus estudos de escola secundária em Toronto, trabalhou por algum tempo com adolescentes delinquentes. Mais tarde num mercado português. A ano de 77-78 passou-o a viajar pela Europa.

○

Marcie Ponte tem 21 anos de idade e é natural da ilha de S. Miguel, Açores. Quando tinha apenas 6 anos veio com a família para o Canadá, vivendo dez anos em Kingston, um em Vancouver e os últimos quatro em Toronto. Aqui tirou o curso de Serviços Sociais no Centennial College e trabalha desde há um ano no West End YMCA, desenvolvendo programas para a comunidade portuguesa.

○

A Fernanda Gaspar é natural de Queluz e vive no Canada há 13 anos. Na Universidade de Toronto completou o B.A. em Sociologia. Durante 4 anos a Fer-

nanda esteve envolvida com o centro Services for Working People do qual foi coordenadora por 2 anos. É desde há bastante tempo, Officer da Comissão dos Direitos Humanos, onde está em contacto com muitas pessoas da comunidade. A Fernanda Gaspar tem sempre mantido um interesse genuíno pela Literatura e Cultura Portuguesas e, ao integrar-se na vida da sociedade canadiana, conseguiu manter viva a cultura original dos seus antepassados.

○

A São Pereira é natural de Lisboa e veio para o Canada há quase 13 anos, no Inverno de 1965.

Trazendo de Portugal o 1o, ano do Liceu, a São continuou aqui os estudos; primeiro, na escola primária e a seguir tirou o grau 13 no

Bloor Collegiate Institute. O ano passado viu o fim do seu curso universitário na Universidade de Toronto, onde a São se especializou em Francês e Espanhol. Como parte dum programa de câmbio entre a França e o Canadá, esta Luso-Canadiana passou o último ano escolar em França como auxiliar de Inglês, aproveitando para lá se matricular na Faculdade.

Já há muitos anos que a São trabalha na nossa comunidade, principalmente através da YMCA, seja ensinando Inglês a adultos ou Português a crianças nos programas de Verão.

Os projectos para o futuro?—continua a ser o segredo dela.

○

Germano(Gerry) Bairos, pessoa bem conhecida e res-

peitada na comunidade portuguesa de Cambridge é natural de Santa Maria, Açores. Proprietário da agência Santa Cruz Travel o sr. Bairos tem estado envolvido em projectos de natureza social na vida comunitária de Cambridge.



A sua experiência de jornalista data da colaboração

assídua com o jornal Novo Mundo, publicado em princípios de 70 em Toronto. Mais recentemente foi correspondente do Jornal Açoreano também publicado em Toronto.

Gerry Bairos foi um dos fundadores do Centro de Informação de Cambridge e tem sido incansável em iniciativas para melhoramento da vida dos imigrantes portugueses de Cambridge.

Cada ano mais do que 250 Canadenses sofrem ferimentos da vista que poderiam ser prevenidos se os óculos corretos fossem usados. O Instituto Nacional para os Cegos recomenda a todos que usem óculos que com-

prem lentes que não se fragmentam. Esta recomendação se aplica especialmente às pessoas de vida ativa e a situações aonde existe mesmo uma pequena chance de ferimento. Lentes que se quebram podem estragar a sua vida.

O Instituto Nacional Canadense para os Cegos recomenda que um exame de vista seja incluído na sua lista de coisas a fazer antes de viajar. A alta velocidade de um carro afeta a agudeza (claridade de visão), o campo de visão, e o julgamento de distâncias. Estes são de máxima importância para dirigir um carro com segurança. Não se arrisca. Faça um exame de vista antes de viajar.

O papá tinha razão...

A História que os portugueses escreveram no Canadá.



\$4.95

PARA MAIS
INFORMAÇÕES
CHAME 532-6067

À VENDA NOS
ESTABLECIMENTOS
PORTUGUESES DESTE PAIS.

COMUNIDADE

ENGLISH SUPPLEMENT

Letter to the Editor

Dear Editor

Your paper recently carried an announcement describing the commitment of the Toronto Board of Education to continue the Heritage Language Programme. We commend Toronto and the Borough of York for their participation in this essential programme, but wish to point out to you and your readers the ways in which the Provincial Government is undermining the language programmes so important to all Ontarians.

1. Heritage language instruction is still not a right in this province. Local school boards are not obliged to offer these classes. The Conservatives blocked our N.D.P. bill that would have integrated heritage languages into the regular school day and made them a right whenever 20 or more students wanted to study a particular language. As a result, many school boards will not provide any heritage language classes this fall.

2. The Province provides less than 30 of the costs of the Heritage Language Programme for Metro public school boards. The Province has access to tax dollars to fund their programmes more adequately, but chooses to take credit for the programme while sending many of the bills to the owners and tenants who pay property taxes.

3. There is a great need for English as a Second Language classes to enable children whose mother tongue is not English to learn English well enough to succeed in our school system. However, the Province gives such limited financial support that 100 ESL teachers will be laid off in Metro Toronto in September.

We find this unconscionable. Children should not be punished because their parents do not speak English. All Ontario children must have access to a good education. The government has a responsibility to develop the potential of all Ontario children and learn-

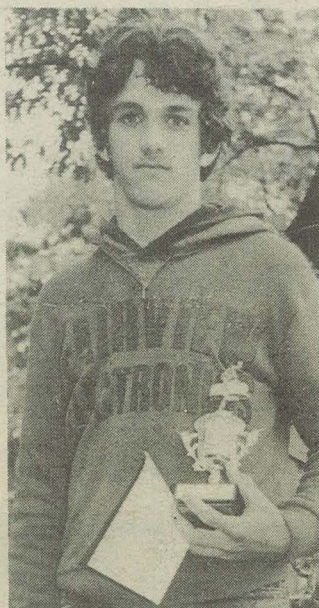
ing an official language is essential to success in our education system.

The N.D.P. is committed to improving and adequately financing these programmes because they meet real needs in our society. Ontario is rich enough to make this investment in our future citizens and work

Tony Grande,
MPP Oakwood.

Cycling at High Park

from pag. 9



MARK WILLE—cadets, from Mississauga Cycling Club.



BLAIR HAGERTY—Junior 16 years old, Independent, been cycling for 5 years.



KAREN STRONG—Womens, 24 years old, Nicks Cycle Club been cycling for 4 years.



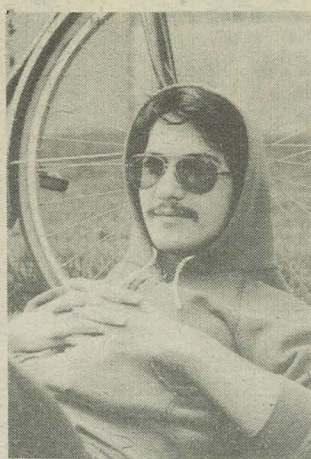
Anabela Poupada is 18 years old and she is taking an Academic course at Harbord Collegiate Institute. She is in grade 12 and her favourite subject is science. Anabela plans to follow up her interest in this area by applying at the Medical Institute of Technology from which she plans to graduate as laboratory technologist. Anabela was born in Nazaré, Portugal. At the age of 10 she and her parents and her brother came to Canada. At that time she went to King Edward Public School. For fun Anabela likes to Disco.

Natalie Marques was born in a small village in Northern Portugal, on February 2 1960. In 1967 she, like many Portuguese girls, left her familiar surroundings and immigrated to Canada, where she successfully adapted to a new way of life; yet preserving some of the old. She attended Portuguese school for a few



New Faces

years and became involved with the Portuguese Community through her work at Saint Mary's Church. In April 1978, she organized a Portuguese culture group that was responsible for representing Portugal in the ethnic fair held by Parkdale Collegiate. Presently, Natalie is finishing grade 13 at Parkdale, hoping next year to attend Carleton University, where she will major in Journalism—Meanwhile, she is eagerly looking forward to further help her community through her work at "Comunidade".



The spring of 1966 saw my arrival in Canada at the age of mine. Toronto has been my home ever since. I was fortunate enough to have brought with me an understanding of the Portuguese language. My home is Canada, but Portugal will always be a cherished part of my life.

I am consequently in second year at Ryerson Polytechnical, studying photography.

In 1975 I was invited to attend the meetings that were to born a new Portuguese Community newspaper which was appropriately named "Comunidade" I have now been asked to join the new Comunidade which promises to be more vigorous in the new weekly format.

Tito Faria

EDITORIAL



The newspaper COMUNIDADE was born in Toronto on July 15, 1975. During these three years many have dedicated their free (and often not so free) time so that Portuguese immigrants spread throughout the various communities in Canada could be enlightened about the laws and customs of their adopted country.

The (newspaper) COMUNIDADE was there always, anxious to inform, to facilitate the road to integration in a foreign and complex society such as ours.

Finally reborn, the COMUNIDADE will now be showing up every week in the homes of those who want a friend every Friday, Saturday, or Sunday after a hard week's work. This is a paper that keeps you informed, helps you to live, to pass the time pleasantly that unifies, preserves and keeps alive the Portuguese culture and language in Canada.

Is it possible? If we take a look at the statistics, a Portuguese newspaper in Canada has a chance to survive commercially only when it takes to the scissors and clipping form this and that paper, comes out so well rearranged that we even think sometimes that it was not copied.

The JORNAL PORTUGUÊS DE TORONTO tried about ten years ago to avoid the temptation (or necessity?) of the scissors, but it ended up in serious financial trouble. The NOVO MUNDO, perhaps the best Portuguese newspaper published in Toronto as far as originality of content, followed in its footsteps for refusing to take the easy way out.

Taking into account these past experiences, the newspaper COMUNIDADE does not have long to live. However, because we know that the Portuguese in Canada already form today an indestructible number, because we believe that a new generation of Portuguese -we still maintain a bit of idealism (a difficult task in this materialistic society), and finally, because we are aware of the will to work of those who support us, we have faith that a community newspaper, written for those who take an interest in what affects the Portuguese throughout Canada, has a more or less guaranteed place in this society. The Italians in Toronto have a daily paper that employs roughly 140 people. They have been here longer and have passed the quarter-of-a-million mark but, we only arrived 25 years ago and 25 years are a quarter of a century.

The contacts we have made over the past three months have been very encouraging. Our plan, which, we realize, is quite ambitious, has met with extraordinary enthusiasm. At this point we already count on 18 people, sincerely committed to giving some of their free time so that the COMUNIDADE may be available every week with fresh news of our people, of our neighbours, of this country that took us in and the one we had to leave behind. Some have journalistic experience, others are seeking it. Many with a great will to work and all believing that it is about time we felt proud to be what we are: Portuguese, children of Portuguese, immigrants children of immigrants, Canadians, a large community with a say in the future of this nation.

We need a voice.

The Newspaper COMUNIDADE can be that voice.

Creating Together

Creating Together provides a morning of child centered activities which mothers and children enjoy together.

Children have the opportunity to experiment with a variety of materials you yourself may have at home. They learn to be creative, make choices, and to be part of a group. Music is a major part of the program.

Parents take time to be with their children and observe them at play, be with other adults and possibly share.

The instructor is qualified to work with children and has the ability to do so in a pleasant and enjoyable atmosphere.

THE PROGRAM IS FOR CHILDREN BETWEEN THE AGES OF 18 MONTHS AND 4 YEARS OLD, beginning Oct 19 and ending Dec 14. Charge \$20.

Weekly Newspaper